

A Historia da Coligação Municipal

IX

Vamos comentar, hoje, o meloso manifesto da chamada Coligação Municipal, verdadeira armadilha para tentar a cata mesmo de muita gente que combateu e combate o perrepismo.

Será um comentario simples escrito em linguagem vulgar, como em linguagem vulgar tem sido escrito estes artigos.

E' costume de os homens que lidam com grandes capitais, usar de bonitas palavras para enganar o povo, quando manobram a politica de um paiz.

Atras dessas palavras bonitas, escondem-se os interesses da grande industria.

Engana-se o povo com as formas mais cinicas. Deve-se defender o regime da lei, os sagrados interesses do povo, melhorar a sua situação, etc.

Mas atraz disso tudo estão os grandes banqueiros e industriais que apoiam este ou aquele candidato.

Naturalmente que este ou aquele candidato, sendo vitorioso, servirá de instrumento aos grupos que o apoiaram.

E a situação do povo fica na mesma, uma vez que a politica não é feita de acordo com os interesses do povo e sim com os interesses de grupos ou grandes empresas. Estamos vendo o caso do Estado do Rio. Atras de tantas palavras bonitas, estão os interesses das grandes companhias inglesas, Leopoldina, Cantareira, etc., que apoiam o candidato Protogenes Guimarães, que por sua vez reflete os interesses do governo Central.

E' o que temos lido em São Paulo, em jornais cariocas.

A Coligação Municipal é uma coisa parecida com esse jogo de interesses de grupinhos e empresas que não podem orientar uma politica favoravel ao povo.

Mas o engraçado é o seu manifesto.

A' certa altura notamos nele: «Itú, que é o centro historico do republicanismo e que sempre soube zelar pelas liberdades locais, espera, agora, que, acima dos grupos e dos interesses pessoais, surja a organização harmonica de todos os ituanos, de todas as suas forças vivas.»

A que Itú se refere o manifesto? O Itú sob a politicalha dos Jagunços e Maragatos, o Itú dominado pelo perrepismo, ou o Itú renascente após o movimento de 1930?

Os perrepistas da Coligação não podem falar em liberdades locais, quando Itú esteve de baixo do perrepismo.

Estamos bem lembrados de todos aqueles fatos repetidos varias vezes e que consistiram em impedir a qualquer custo a eleição da candidatos democraticos á Camara Municipal e na pratica de violencias contra democraticos que se entregavam á propaganda de seu Partido.

Quem não se lembra das eleições ao tempo do perrepismo? Agora este trecho;

«Nesse trabalho de coordenação e de patriotismo não haverá

PROGRESSO

Diretor-Gerente: JOSÉ RÔCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO III

ITÚ (S. Paulo) Domingo, 6 de JUNHO de 1935

Num. 148

outro intuito senão o de estabelecer o prestigio municipal de Itú em face dos poderes organizados, afim de que realizem suas jussas aspirações.»

Ora nós sabemos perfeita mente que Itú, antes de 1930, não merecia a atenção que está merecendo hoje.

Torna-se cinico o manifesto quando diz que o intuito da Coligação é estabelecer o prestigio municipal de Itú em face dos poderes organizados.

Quer isso dizer que a Coligação tem o intuito de estabelecer o prestigio do municipio deante de um governo que os membros dessa mesma coligação combateram.

O P. C. em Itú, esse, deverá ficar de lado. Os democraticos e todos aqueles que SEMPRE combateram o dominio prejudicial do perrepismo devem ser postos á margem, e os perrepista que SEMPRE quiseram conservar esse dominio e realizar uma politica de desmantelamento e esbanjamentos, esses se julgam com direito a estabelecer o prestigio do nosso municipio em face de um governo que não queriam vitorioso, e que sempre combateram.

Que logica! Os oportunistas e os conservadores por excelencia querem, agora, aparecer como partidarios da transformação e revolucionarios puros e ardentes.

O perrepismo, em Itú, está desorientado. A sua maior fraqueza é arregimentar-se debaixo de um novo rotulo e dizer que apoia o governo!

Isso nunca! O oportunismo, devemos desmacara-lo a qualquer momento.

E' bom que se saiba que «O Correio Paulistano» está publicando um apêlo do Directorio Central do p. r. p. aos seus directorios do interior para que intensifiquem o alistamento de eleitores.

E o Directorio do p. r. p., em Itú, não atenderá ao apêlo. Onde está ele?

Continuaremos.

AMIGO DA CIDADE

O Fechamento do comercio

A tendencia moderna é o limite á liberdade em todos os setores da atividade humana, limite imposto por um principio de organização e entendendo as condições da vida social contemporanea.

Mas esse conceito de liberdade é bem diverso daquele predominante nas consciencias que agem de acordo com os exclusivos interesses de grupos.

Assim, quando os industriais de armamentos exercem pressão sobre os

Auto Viação Bandeirantes SIMEIRA & Cia.

Comunica ao distinto publico desta cidade que já estão correndo na linha de ITU a S. PAULO e vice-versa os ótimos omnibus Pulmans de luxo, dessa Empresa.

Rapidez — Conforto — Segurança

Partidas de Itú ás 7 horas da manhã

« » Itú » 4 » » tarde

» » S. Paulo ás 6,30 horas da manhã

» » » » 5 » » tarde.

4-2

PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRICA



QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma boa pasta dentifrica e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

governos para que estes proibam a liberdade de propaganda contra a guerra e suas causas, agem nos seus exclusivos interesses contra os interesses das massas populares que são as verdadeiras sacrificadas pelos conflitos.

Não é dessa liberdade que, portanto, falamos.

A liberdade de comercio, por exemplo, sofre, no interesse coletivo, certas restrições.

O fechamento de comercio é uma das formas dessas restrições. E' imposto por certas condições de vida social e de organização, como, entre outros, o direito ao descanso.

Parece-nos bem inspirado o horario estatuido para o fechamento do comercio em Itú, porque atende aos interesses dos empregados do comercio, trabalhadores corréto e incansaveis, e aos do pu-

blico.

Deve-se, contudo, notar que se convem, ou não, generalizar [essa medida ao comercio de varejo que se exerce nos mercados.

Alega-se que os produtos transportados pelos produtores ao mercado são, logo, monopolizados por alguns comerciantes que ali negociam. Evidentemente, é mais reduzido o preço dos artigos adquiridos diretamente.

Não haveria lesão nenhuma do interesse coletivo, se se harmonizassem os interesses do pequeno comercio, justamente o que mais sofre com a alta de variados impostos e que está muitas vezes ao capricho dos grandes atacadistas que fixam os preços, geralmente a seu favor. Para isto, a Prefeitura organizaria, no mercado, um entreposto especial para os lavradores e criadores oferecem di-

retamente ao povo os seus artigos, evitando-se sob fiscalização, o açambarcamento por parte de alguns comerciantes, ao mesmo tempo que se permitisse aos negociantes que ali exercem a sua atividade, o livre comercio. E é justo.

Dia a dia, vai se acentuando a desigualdade entre os ordenados e salarios, e o custo da vida, em um paiz, por excelencia, beneficiado por vastos recursos de materias primas e uma vastidão de terras ferteis e ricas.

Impostos e preços fixados pelos grandes atacadistas que, aproveitando-se até da matança de homens nos campos de batalhas, estabelecem o preço de acordo com os seus interesses e não de acordo com as possibilidades dos consumidores, afligem a situação do comercio, e principalmente do pequeno comercio.

O pequeno comercio sente cada vez mais o peso de todas essas tributações, de todas essas medidas.

Em colaboração para «A Manhã», que será transcrita nesta folha, Rubem Braga descreve os efeitos e manobras perniciosas dos grande atacadistas contra o povo e comercio.

Até agora, as leis não são elaboradas de acordo com as realidades atuais. E enquanto existir o sistema de concorrência desenfreada não poderão elas ter uma finalidade verdadeiramente social.

Deve-se examinar, portanto, se o comercio exercido no mercado aos domingos favorece ao publico, e, em caso favoravel, o prefeito, administrador cujas funções desempenha com satisfação de todos nós, saberá tomar as medidas necessarias.

E tambem não é justo que o publico seja prejudicado com o monopolio, e açambarcamento dos artigos que transportam, para vender ao povo os seus produtores. Para tanto, a administração cuidará convenientemente em atenção ao interesse publico.

Ermelindo MAFFEI

“Progresso”

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia)	\$200
atrasado	\$400
Assinaturas	
Ano	12\$000
Semestre	7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha	\$400
Repetição	\$300
Base — 1 centimetro de altura (por 1 coluna de largura)	

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

Esta folha dá inteira liberdade de manifestação de pensamento aos seus colaboradores, não sendo, entretanto, solidaria nos conceitos pelos mesmos emitidos nos seus escritos.

Centenario

Por ocasião do centenario do antigo hospital de Morféticos desta cidade, publico o nosso conterraneo monsenhor Ezequias Galvão da Fontoura, no «Jornal do Comercio», de 19 de Julho de 1908, de S. Paulo, o artigo abaixo transcrito:

«Lê-se no frontispicio da Capella do Hospital de morféticos da cidade de Itú a seguinte inscripção:

A' memoria do padre Antonio Pacheco da Silva

Dedicou á humanidade sofredora 1808

Celebra-se, por conseguinte, neste anno, o primeiro centenario desta pia e utilissima instituição, que não deve ficar em olvido, ao povo ytuano. Foi Ytú a primeira cidade da antiga provincia de S. Paulo, que teve a ideia caritativa de levantar um edificio com todas as commodidades precisas para abrigar a miseranda e desfavorecida classe dos morféticos. Em barracas levantadas provisoriamente á beira das estradas, viviam á esmolar esses infelizes irmãos.

Este monumento da caridade christã deve-se especialmente ao inolvidavel e caritativo ytuano o Padre Antonio Pacheco da Silva.

Oriundo de uma das principais e opulentas familias paulistas, o padre Pacheco empregou toda a sua fortuna na fundação e conservação desse caritativo Instituto.

Além do edificio para moradia dos morféticos, e com uma vasta chacara, levantou uma majestosa capella em frente, para a celebração do Santo Sacrifício da Missa, tendo atraz um cemiteiro. Sacerdote notavel por sua economia pessoal, era prodigo em relação a esse Hospital, a menina de seus olhos. Não obstante ser um sacerdote abastado, morreu pobre, tudo despendendo em beneficio da pobreza e desta inditosa classe.

O nome deste bemfeitor da

humanidade está sempre gravado na memoria da catholica população ytuana.

Este exemplo admiravel dado por esse distincto sacerdote, tem tido imitadores no correr dos anos.

Entre outros, não se pôde deixar de mencionar particularmente o Padre Bento Dias Pacheco, ainda existente.

Sacerdote ytuano, quasi nonagenario, sobrinho do fundador desse estabelecimento, ha quarenta annos, o dirige com zelo inexcedivel, com uma caridade verdadeiramente apostolica. Ten do tido uma fortuna regular, hoje acha-se na maior pobreza, consagrando-a toda na manutenção dessa importantissima instituição.

Felizmente o povo ytuano não o tem abandonado. Seria elle tratado com todo o carinho nessa cidade, si quizesse abandonar os seus irmãos morféticos, que o amam extremosamente.

Prefere elle não obstante sua avançada idade e seu estado valetudinario, partilhar da miseria e misturar com ella suas lagrimas, a gosar da riqueza e das delicias da cidade.

Em sua solidão, em companhia sómente dos infelizes da terra, elle vive satisfeito e alegre, na expectativa da recompensa d'Aquele que não deixa sem remuneração um cópo de agua em seu nome.

Sabe-se que era intenção do saudoso e benemerito ytuano, ha pouco fallecido, Tristão Mariano da Costa, promover uma festa commemorativa desta data memoravel, no dia de S. Vicente de Paula, em julho.

O projecto deste nosso illustre e dedicadissimo conterraneo, deve ser cumprido com todo o esplendor.

A recordação dos feitos de nossos antepassados produz beneficos resultados á sociedade contemporanea.

Os mortos dirigem os vivos; seus tumulos são pulpitos eloquentes, onde aprendemos as lições da verdadeira sabedoria.

Junto ao sepulchro do padre Antonio Pacheco, e ao leito do padre Bento Dias Pacheco, a geração actual da cidade de Ytú deve ir confortar-se e receber seus proficuos ensinamentos.

Ezequias Galvão da Fontoura

EDUCAÇÃO SEXUAL

Nos arraiais religiosos

Mais uma vitoria acaba de conquistar o Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

As correntes religiosas começam a se interessar pelos problemas sexuais, cujo estudo até então era vedado completamente, nos arraiais religiosos.

Conseguimos vencer por conseguinte, a ultima barreira que nos faltava, e que, tal como fortaleza inexpugnavel, se erguia ameaçadora, assestando sobre a nossa doutrina seus canhões de grande alcance.

Quebrando os grilhões do preconceito, o Reverendo Euclides Deslandes, intelligencia lucida a ser-

viço de uma solida cultura e que dirige presentemente a Igreja da Trindade, sita no Meyer, na cidade do Rio de Janeiro, convidou-me oficialmente para realizar na séde da Casa Paroquial daquela Igreja, uma conferencia sobre o problema da educação sexual, para ser assistida por seus paroquianos.

Confesso que esse convite me encheu ao mesmo tempo de jubilo e surpresa, tanto mais quando, dirigindo-se aos seus fieis, o reverendo Deslandes, numa alta compreensão da importancia do assunto, não restringira a conferencia apenas a homens, mas estendeu o convite indistintamente aos pais e a todos os paroquianos em geral, sem distincção de sexos.

Era por conseguinte a vitoria do regimen educativo por nós adotado, da co-educação dos sexos, que acabava de ter o beneplacito de uma autoridade religiosa, pondo-o em pratica na propria Casa Paroquial da Igreja que dirige.

E assim tive a ventura suprema de ouvir a minha voz ecoar dentro da dependencia de uma Igreja e mais que isso, ouvir do seu proprio dirigente espiritual, conceitos como esse: «que a educação sexual bem compreendida é uma tarefa que de certo modo vem completar a tarefa da Igreja.»

Que o exemplo do Reverendo Euclides Deslandes, seja imitado, por todos os dirigentes de todas as religiões, são os votos que publicamente formulo, porque, entre sexualidade e religiosidade, não ha nenhuma incompatibilidade, pelo contrario, entre uma e outra, ha a mais estreita solidariedade!

Dr. José de Albuquerque

CRONICA

Em fins do mês passado, os cadêtes da marinha brasileira, tripulantes da belonave «Almirante Saldanha», no ancoradouro de Portsmouth, pisaram o tombadilho memoravel da fragata inglesa «Victory» onde Nelson caiu para morrer gloriosamente, e em cujo mastro alçou-se a bandeira do Imperio Britanico celebrando a vitória sobre a França, em Trafalgar no mesmo momento em que o imortal comandante da Vitória falecia recomendando que não dessem á

Tinturaria “São Luiz”

Rua Paula Souza, 107

Os abaixo assinados participam aos seus amigos e ao distincto publico ituano, a abertura, segunda-feira, dia 30, de uma bem montada officina de tintureiro com pessoal habilitado e tintas alemans.

Lava-se e tingem-se todo e qualquer tecido. Serviço perfeito á preços razoaveis.

Itú, 28 de Setembro de 1935.

Proprietarios Luiz Gonzaga de Abreu & Cia.

Alberto de Souza Cardoso

enfermeiro diplomado e licenciado pelo Serviço Sanitario do Estado de São Paulo

Com longa pratica dos hospitais de São Paulo, ex-enfermeiro da Santa Casa local.

Aplica injeções e curativos, sob prescrição medica

Atende chamados á domicilio

PREÇOS MODICOS

Telefone, 272

Rua dos Andradas, 102

ITU

marujada a noticia para lhe não alquebrar o animo.

E doloroso contraste, verificado o indelével taiunfo, essa bandeira desceu tristonha do topo do mastro para ficar á meia haste assinalando o pesar da nação vitoriosa e compungida!

Que cena evocativa a desses marieiros de uma jovem nação olhando enternecidos o velho convez em que um marujo de nome universal, deixou, no seu gesto heroico, a mais bela lição de nobre bravura a todos os guerreiros do mar, desse mar que é o seu namoro, que é o seu feitiço, o seu grande amor.

Ergueu-se ante á memoria desses homens do oceano o quadro do lance épico, no seu tristonho epilogo.

Sobre o tombadilho, em атаude improvisado, formada toda a guarnição, ainda com as roupas tingidas pela polvora, repousa entre os fulgores da vitoria o almirante Nelson.

De espaço em espaço, e rolando sobre as ondas o clarim vibrava em pungentes notas tristes a dôr e saudade da marinha ingleza, a amargura da fragata «Victory», e o mar, o velho mar amigo daquela gente, atirava para o céu o seu enorme soluço do peito estrangulado.

Dessa visita dos cadêtes da nossa marinha colhemos dois proveitos—a pratica de uma alta gentileza e a lição de um nobre heroismo.

JOÃO ESTEVES

CARTAS

Sem duvida alguma, ha estações poderosas no Brasil todo, que, por isso mesmo, merecem as atenções dos radio ouvintes brasileiros em geral. E' evidente, tambem, que o vicio de dizer a MAIOR, a MAIS PODE-ROSA, a MELHOR, muito tem contribuido para certas decepções que o publico tem tido, decepções, essas, por certo justas e lógicas, porque algumas estações nem sempre justificam a fama de que são precedidas.

Por essas e outras é que a Radio Record, de São Paulo, tem evitado, o mais possivel, alardear seus méritos técnicos ou artisticos. Ela prefere que seu publico ouvinte GUÇA. E, ouvindo, deduza POR SI. O maior amigo de quem ouve radio, é o «dial». A Record prefere, como politica de simpatia, convencer pela firmeza do «dial» de seu ouvinte, sintonizado invariavelmente para 1.617 quilociclos. Si quizesse publicar todas as cartas que tem verdade em Album, colecionadas, a Record precisaria imprimir alguns volumes. Mas... são manifestações espontaneas de seus ouvintes do Brasil todo, de Norte ao Sul, que não vem ao caso especular. A opinião de um ouvinte anima a construção interna de uma estação. Mas não deve ser «mercadoria» para atestar qualidades. De toda forma, a PRB 9 tem esse album para mostra-lo a quem por ele se interesse. Prova o mesmo a eficiencia do reclame da «Vóz de São Paulo», a qualidade de sua técnica, seu alcance seu, criterio. Mas tudo isto será para quem queira vêr pessoalmente. Quanto ao résto a Record contenta-se em continuar sendo o que é: «A vóz de São Paulo para o Brasil.»

Madeira Serrada

Para construção

Vende-se

Largo do Mercado, 7

Vendem-se

Casas e terrenos pertencentes ao Colegio S. Luiz.

Trafar com Osorio D'Elbeux, rua dos Andradas, 96.

Primavera

A primavera chegou e toda gente respira ás largas, com júbilo nos lábios. A terra entra em festividades enchendo o espaço de odores, notas alegres... E' o despertar feliz da natureza em cada ano... Nas regiões onde o céu penéira algodão, o sol levanta-se do leito e, com ele reaparece a vida nas ruas, no regresso das aves, no atavio das arvores.

* * *

Nos grandes centros a civilização estrangulou os quintais e os jardins, paulatinamente se ocultam diante da moda. A culpa é do progresso não do homem. Corram os séculos, dominem o Futurismo e outros males, mas a flor continúa a ser a joia das formas universais, o ídolo da alma humana.

* * *

Tácito enaltece a lhanza de sentimentos que tão pitoresca fazia a vida dos germanos. O heroico povo detestava as cidades «onde», pensava ele, «se vive enterrado como em túmulos.» Concepção singela naqueles tempos e verdadeira nos de hoje. Abandonemos os cemitérios se quisermos conhecer a natureza como a fez Deus.

Nos campos e matas da nossa Patria é que existe a Primavera. As superfícies pintam-se de verde, embuçadas pela alcatifa das grammas. Avêzcas e samambaias dormitam á orla das língas, embaladas pelo sopro das aragens. As folhagens filtram doce rúcio; a vegetação transborda. A menor pétala, o mais simples limbo indica vício, alegria, beleza. A selva, quem a vê, fantasia aspectativas de éras primévas. As ramadas se estendem quais braços titânicos e parecem desvencilhar-se dos cipós e trepadeiras, gemendo sob as parasitas e fo prurido dos musgos. Em compensação, os festões cingem os troncos como se fossem braços feminis.

Ao triunfo da seiva e da clorofila corresponde a apoteóse da musica. No coração do «sertão-bruto» cada passarro é um guanubú que humilha o espirito humano. Os ninhos palpitar em cada canto. As clareiras procura a alimaria; pululam os insetos. Mas gnada supera o espetáculo das plantas. O nosso ipê cobre-se de um véu de sêda e o sólo se povoa de boninas. No seio impenetravel dos precipícios a orquidea é a donzela inviolavel dos harens.

Deus fez o mundo em 7 dias. Demorou sua obra porque a propria demora creava o Tempo. Depois Ele sorriu diante das plantas e o sorriso transformou-se em primavera.

TUPÃ

Dr. Lauro J. Coury

MEDICO ESPECIALISTA

Com longa pratica nos hospitais do Rio de Janeiro

Molestias dos Ouidos, Nariz e Garganta

CONSULTORIO

Rua Libero Badaró, n. 14

(2.ª sobreloja)

Diariamente das 2 ás 8 horas

SÃO PAULO

Telephone: 2-4595

Residência: 4-2612

4-2

Dê a estes olhos cansados A FELICIDADE DE VER FACILMENTE ...com uma iluminação correcta

COMO os olhos costumam reclamar a falta de óculos ou de iluminação mais correcta, são frequentes os graves danos causados á visão. 95% das pessoas de mais de 60 annos tem a vista defeituosa.

Uma sciencia nova, a Sciencia da Visão, ensina grandes coisas sobre os olhos e a vista. Mostra que o trabalho diario a que submetemos os olhos obriga a um enorme consumo de util energia nervosa. Demonstra que a facilidade e a aitez da visão dependem quasi inteiramente da quantidade de luz sob a qual trabalham nossos olhos. Augmentando a luz, diminue-se o esforço dos olhos e remove-se uma das maiores causas do enfraquecimento da vista.

Seus olhos devem ser examinados periodicamente pelo especialista, porque a luz



não substitue os serviços do oculista.

Mas é possível e deve-se facilitar o trabalho visual de todos os membros da sua familia, empregando luz adequada para costura, leitura e qualquer outro trabalho caseiro.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

Acção nacional contra os kistos raciais

Atendendo ao apelo que lhe fez grande numero de officiais do exercito, estudantes de Escolas Superiores, Comerciantes, Funcionarios Publicos, Medicos Engenheiros, Advogados e Agronomos, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, acaba de fundar a Acção contra os kistos Raciais, que se destina a realizar o seguinte programa:

1.º) — Combater por todos os meios e recursos dentro da lei os kistos raciais que imprudentemente se formaram no Rio Grande do Sul, Paraná, Sta. Catarina, S. Paulo, Mato Grosso e Pará.

2.º) Defender sempre o trabalhador nacional, procurando que o mesmo obtenha as vantagens que, em nosso Paiz, encontra o trabalhador estrangeiro.

3.º) — Denunciar á Nação, todas concessões territoriais que forem feitas ou venham a ser dadas, a potencias estrangeiras ou sindicatos estrangeiros, apoiados pelas grandes armadas.

4.º) — Denunciar todos os attentados á Constituição de 16 de Julho em materia da imigração, Colonização e Concessões territoriais.

5.º) — Promover o fechamento de todos as escolas primarias estrangeiras existentes no Brasil e destruição de toda literatura

infantil estrangeira impressa no Brasil, ou para aqui enviada pelos governos estrangeiros.

6.º) — Combater por todos os meios e modos legais á Imigração Urbana e fazer propaganda do imposto sobre a residencia do estrangeiro nas cidades.

Na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco, 117-4.º andar, sala 423, acha-se á disposição de todos os brasileiros que tem confiança nos destinos de sua terra, um livro para receber assiaatura dos socios fundadores da Acção Nacional contra os Kistos Raciais.

As pessoas residentes fóra do Rio de Janeiro, podem mandar sua adhesão por correspondencia postal ou telegrafica

Prefeitura Municipal de Itú

LIMPEZA DE TUMULOS

Aviso

De ordem do Sr. Prefeito Municipal desta cidade, aviso os Senhores proprietarios de tumulos para mandarem proceder aos concertos e limpeza dos mesmos em conformidade com o artigo 134 do Codigo de Posturas Municipaes.



Para conhecimento de todos em geral, faço o presente aviso que vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume.

Cemiterio Municipal de Itú, 23 de Setembro de 1935
O Zelador
Mauro Antunes de Souza

Edital de 3.ª Praça e Leilão

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta Comarca de

Itú, do Estado de São Paulo, na fórmula da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de terceira praça e leilão com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia sete (7) de Outubro próximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Forum, sito no pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade, o Oficial de Justiça deste Juizo que estiver de semana, servindo

Grandiosa produção com o cantor Dick Powell — ás 7 e ás 9 horas

Hoje no Cine Central - Miss Generala

de porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dê e maior lance oferecer acima do preço de 4:320\$000 (quatro contos, tresentos e vinte mil reis), já feitos os descontos, pertencentes ao espolio de Querubim Leite e sua mulher Valentina Corrêa Leite, a saber: — «Um predio construido de tijólos e coberto de telhas, sob n.º 299. da rua de Santa Rita e fazendo esquina com o rua da Caixa d'Água, tendo 3 fresta de frente na rua Santa Rita e 2 na rua Caixa d'Água. com 5 comodoss sem forro e atijolados tendo o terreno onde se acha construido o predio 5 metros de frente por 22 da frente aos fundos e dividindo de um lado com Francisco Corrêa de Oliveira e pelos fundos com David do Amaral, adquiridos conforme transcrição aquisitiva de n.º de ordem 1,961, cujo imóvel acha-se livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, conforme certidão fornecida pelo cartorio de hipotécas desta comarca e junta aos autos. Decorrida meia hora da abertura da praça e não havendo licitante, serão ditos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais dê e maior lance oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Officio, aos vinte e quatro (24) de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Nabor Dias, escrivão interino, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito. (a) João Elias Cruz Martins. (Selado legalmente) Conferido está conforme. Data supra. O Esc.º Int.º do 2.º of.º. Cap. Nabor Dias.

Dr. J.L. Pinheiro Junior
MEDICO

Residência: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —

das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

NOTICIARIO

Pique-Nique

Promovido pelo «Gremio Joaquim B. Borges» terá lugar hoje, na Fazenda da Serra, um bem organizado pique-nique, que será «sincronizado» por esplendido «Jazz-Band.»

A partida da sede terá lugar ás 16 horas e o regresso ás 17 horas.

Gratos somos pela gentileza do convite com que fomos distinguidos.

Musica no jardim

Hoje, na hora do costume, a Corporação Musical «União dos Artistas» ocupará o corêto da Praça Padre Miguel, para dar execução ao seguintes programa:—

- 1—Depois do Acampamento—Dobrado—N. N.
- 2—Cavalaria Rusticana—Pot-pourri—P. Mascagni.
- 3—Antrefois—Valsa—Waldteulf.
- 4—Centro America—Samba—O. Assumpção.
- 2.^a Parte
- 5—Catari-Catari—Canção—N. N.
- 6—Tosca—Pot-pourri—G. Puccini.
- 7—Pensamento Oculto Valsa-saudade—N.N.
- 8—Soldados da Lei—Marcha—J. Marques.

Liga Padre Bento

ASSEMBRE'A GERAL
Dando cumprimento aos estatutos, convido os srs. associados para comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará no proximo dia 15, ás 20 horas (oito horas da noite) em a residencia da Sra. D. Maria Julia Prado, á rua da Matriz n.º 6, na qual serão lidos o relatorio e balancete do ano social 1934-35, procedendo-se em seguida á eleição da Diretoria.

Itú, 6 de Outubro de 1935
(a) Paulo A. Prado da Rocha Pinto.

Bóla no cesto

Ginásio do Estado
Para o jogo com A. A. Ituana, hoje, ás 14 1/2 horas, na quadra do Ginásio, são chamados os seguintes ginásianos:—

Perequequê, Ernani, Corinto, Dracula, Zé Ligeiro, Bilo, Arnaldo, Amílcar, Ney, Balão, Fernando, Mariozito, Jorge, Luiz, Walter e reservas.

—A Associação Atletica Ituana, solicita, tambem, o comparecimento dos seguintes jogadores:—

Amleto, Lazineho, Nelson, Flavio, Alírio, José, Amadeu, Carmo, Osvaldo, Mario, Vitorio, Rocha e Otavio.

Falecimentos

Em S. Paulo onde residia, faleceu no dia 30 de setembro p. f. a sra. D. Rechilda Costa Boselli.

A extinta que era casada com o sr. Ariodante Boselli, deixa os seguintes filhos: Rita, casada com o sr. Luiz Bordini; Querubino, casado com a Sra. d. Luiza Cupini; Iride, casada com o sr. Arthur Paes; Arthur, casado com a sra. d. Vitalina Pinfari e Olinda, casada com o sr. João Belotti e deixa ainda 38 netos.

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de reserva 250:000\$000

DIRECTORES—Presidente: João da Fonseca Bicudo -- Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1935

ACTIVO	PASSIVO
ACCIONISTAS	CAPITAL 1.000:000\$000
Entradas a realizar 206:000\$000	Fundo de reserva 250:000\$000
CARTEIRA	Lucros e Perdas 2:293\$350
Titulos descontados 981:349\$600	DEPOSITOS
Efeitos a receber por conta de terceiros 392:495\$450	Em contas correntes com juros 857:598\$050
Emprestimos em contas correntes 315:275\$200	Em contas correntes limitadas 238:844\$010
Valores caucionados 280:000\$000	A prazo fixo 326:000\$000
Deposito da Directoria 80:000\$000	1.422:442\$060
Valores depositados 458:050\$000	Credores por letras á cobrança 392:495\$450
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco 515:617\$700	Garantias diversas e outros valores 818:050\$000
Correspondentes 519:425\$600	Ordens de pagamentos a effectuar 294\$000
CAIXA	Correspondentes 31:791\$550
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil 186:715\$670	DIVERSAS CONTAS. 72:063\$820
DIVERSAS CONTAS 54:498\$010	3.989:436\$230
3.989:430\$230	

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente S. E. & O.
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente Itú, 3 de Outubro de 1935
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente (a) Paulo Machado de Campos—Contador

— Após curta, mas rebelde enfermidade, faleceu ante-ontem, nesta cidade, a sra. d. Eurica Sbrissa Guarnieri.

A extinta que contava 57 anos, era casada com o sr. Augusto Guarnieri e deixa os seguintes filhos: Umberto, casado com a sra. d. Marcolina Pereira; Alfredo, casado com a sra. d. Vitoria Pavani; o joven Ermenegildo; Iride, Nerina, Amelia, Clemente, Benedicto, Luiz, Adavina e Domingos.

O seu enterramento realizou-se hontem ás 12 horas, com a presença de grande numero de parentes e amigos.

A's exmas. familias enlutadas as nossas condolencias.

Campanha Pró Mausoléu e Monumento ao soldado Paulista

Comunicado do Tesoureiro da Comissão Municipal.

Foram entregues as importancias correspondentes á coléta popular angariadas nas listas a cargo das seguintes pessoas:

D. Maria Julia Prado	196\$000
D. Clelia F. Lima	71\$000
Sta. Mercedes P. Mendes	16\$000
» Euridice Lessa	5\$000
D. Felisbina R. Pinho (a mais, da quantia publicada)	10\$900
Total já publicado	876\$700
Soma	1:168\$700

Baile

Hoje, das 8 horas em diante, haverá nos vastos salões do veterano Ituano Clube, animado baile oferecido pela Diretoria aos Srs. socios e suas exmas. familias, os quais, por nosso intermedio, ficam convidados.

Movimento do mez de Setembro de 1935

MATADOURO	
Rezes abatidas 200 3/4	
Porcos abatidos 189	
Renda do mez	3:519\$500
MERCADO	
Renda do mez	1:537\$600
CEMIFERIO	
Renda do mez	507\$000



É indispensavel ter em casa um tubo de Cafiaspirina. Ella dá alivio immediato ás mais violentas dores, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, dores rheumaticas e dores de cabeça. Os substitutos devem ser systematicamente recusados.

CAFIASPIRINA

é o remedio de confiança garantido pela Cruz Bayer



Dia 15 no Cine Central Dia 15

ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

Em beneficio do Salão «Maestro Elias Lobo»

Fabrica de Gêlo

Aviso aos amigos, freguezes e ao publico em geral que, anexo á fabrica de Bebidas, já está funcionando a fabrica de gêlo, estando habilitado a atender com presteza todo e qualquer pedido. Itú, 6 de Outubro de 1935
A. Limongi
Rua Sta. Rita, 177 Fone, 271



286

é o phone que deveis utilizar para pedir uma demonstração de Radios—Refrigeradores -- Machinas de coser PFAFF
CASA FREITAS
Rua 7 de Setembro, 4
Phone, 286
(Defronte a Agencia Chevrolet)

Missa de 30.º dia



A viuva, filhos, noras e genros de

Francisco Villaron

convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, por intenção do extinto, mandam celebrar dia 9, (quarta-feira), ás 7 horas, na Igreja do Carmo.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

Itú, 6 de Outubro de 1935.